Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 11

Data: 13.10.79 Pg.:

Funai teme revolta no Paraná

10.79

Da sucursal de CURITIBA

A Delegacia Regional da Funai, temendo uma rebelião indígena, até ontem não havia comunicado aos Guaranis e Kaingangues do posto de Mangueirinha, no sudoeste do Paraná, que eles perderam judicialmente o direito de posse de 3.707 alqueires para uma madeireira. O delegado José Carlos Alves chegou a confessar que "não sabe como e nem quando dará a notícia". Diversas entidades, por outro lado, manifestaram-se contra a decisão judicial e alertaram para a possibilidade de revolta.

O advogado Wagner D'Angelis, presidente da Comissão de Justiça e Paz do Paraná, antes de viajar, na tarde de ontem, para Brasília, com o objetivo de reunir-se com o Cimi e a comissão central da Comissão Justiã e Paz para organizar uma campanha em defesa da reserva de Mangueirinha, advertiu, em Curitiba, que "o ambiente entre os índios já estava tenso antes de a Justiça dar a sentença". Para ele, há ainda possibilidade de evitar uma revolta se a própria Funai assumir a luta dos indígenas por um parque florestal na área em litígio.

Tanto a Associação Nacional de Apoio ao Índio do Paraná — Anai como o Regional Sul II do Cimi, ao apoiarem a reivindicação dos Kaingangues e Guaranis por um parque florestal, protestaram contra a atitude do Incra, que no processo manifestou-se favorável à firma Slaviero, uma das maiores madeireiras do Estado. Wagner D'Angelis chegou a considerar a atitude do Incra fundamental para que a Funai perdesse a causa.

Hoje, em Brasília, Wagner D'Angelis exporá ao Cimi e à Comissão de Justiça e Paz a situação do posto indígena de Mangueirinha. Na oportunidade, irá conversar também com o advogado Dalmo Dallari para saber de sua experiência na luta pela criação do parque florestal dos Ianomanis. Segundo D'Angelis, a CNBB não pretende interferir judicialmente na questão. "Preferimos — observou — lutar politicamente pela criação do parque, uma antiga reivindicação dos índios de Mangueirinha."